



**RELATÓRIO DE VISTORIA REALIZADA NO COMPLEXO
HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE
MATERNIDADE MUNICIPAL LEILA DINIZ
COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA REGIONAL – CER BARRA DA TIJUCA**

1. UNIDADES VISTORIADAS:

- Hospital Municipal Lourenço Jorge – gestão direta pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS/RJ);
- Maternidade Municipal Leila Diniz - Secretaria Municipal de Saúde (SMS/RJ);
- Coordenação Regional de Emergência – CER Barra da Tijuca – gestão compartilhada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS/RJ) e a Empresa Pública de Saúde Rio Saúde.

2. DATA: 11/02/2020.

3. PARTICIPANTES: Defensora Pública Alessandra Nascimento Rocha Glória - Subcoordenadora de Saúde e Tutela Coletiva e Lilian Morellato Seabra Cognac – Médica da Coordenação de Saúde.

4. OBJETIVO: Verificar as condições de funcionamento das unidades municipais de saúde e avaliar as condições de abastecimento, dimensionamento de recursos humanos, bem como eventuais bloqueios de leitos operacionais e suspensão de serviços.



5. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

5.1. No dia onze de fevereiro de dois mil e vinte, a Subcoordenadora de Saúde e Tutela Coletiva, Defensora Pública Alessandra Nascimento Rocha Glória, acompanhada da Médica Lilian Morellato Seabra Cognac, CRM 52.82040-7, realizou vistoria, sem aviso prévio, a todo o complexo formado pelo Hospital Municipal Lourenço Jorge, pela Maternidade Municipal Leila Diniz e pela Coordenação de Emergência Regional – CER Barra da Tijuca, situados na Avenida Ayrton Senna, nº 2.000 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ, a fim de verificar as atuais condições de funcionamento das unidades de saúde;

6. CONSTATAÇÕES:

Em face da vistoria realizada, são feitas as seguintes considerações, por unidade de saúde:

6.1. HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE – HMLJ:

- A equipe da Defensoria foi recebida pelas Médicas Maria Beatriz Fonseca e Fátima Penso, que ocupam, respectivamente, os cargos de Diretora Geral e Coordenadora Médica do Complexo formado pelo Hospital Municipal Lourenço Jorge e pela Maternidade Municipal Leila Diniz;
- Após apresentações, as profissionais foram explicadas acerca do motivo da vistoria e prestaram todos os esclarecimentos necessários à equipe da Defensoria Pública, que solicitou documentos relativos



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

aos recursos humanos, ao abastecimento e à ocupação dos leitos das unidades;

- Inicialmente, cumpre destacar o cadastro do Hospital Municipal Lourenço Jorge e da Maternidade Municipal Leila Diniz junto ao CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). Observa-se que enquanto o Hospital está cadastrado sob o número 2270609¹, a Maternidade não apresenta cadastro junto à plataforma do CNES², conforme dados a seguir:

Identificação				
CADASTRO NO CNES EM: 15/4/2004 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 10/2/2020				
Nome:	SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE AP 40		CNES:	2270609
Nome Empresarial:	SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE AP 40		CNPJ:	29468055001346
Logradouro:	AV AYRTON SENNA		CPF:	--
Complemento:	Bairro:	CEP:	Município:	UF:
	BARRA DA TIJUCA	22793000	RIO DE JANEIRO	RJ
Tipo Unidade:	Sub Tipo Unidade:	Gestão:	Dependência:	
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL		MANTIDA	
PROFISSIONAIS SUS				
Médicos				399
Outros				959
PROFISSIONAIS NÃO SUS				
Total				0
Atendimento Prestado				
Tipo de Atendimento:	Convênio:			
AMBULATORIAL	SUS			
INTERNACAO	SUS			
SAOT	SUS			
URGENCIA	SUS			
Fluxo de Clientela:	ATENDIMENTO DE DEMANDA ESPONTANEA			



¹ http://cnes2.datasus.gov.br/cabecalho_reduzido.asp?VCod_Unidade=3304552270609

² http://cnes2.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=3304552296624&VListar=1&VEstado=33&VMun=



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Contudo, observando-se o CNES do Hospital, é possível verificar, dentre os serviços ofertados, a atenção ao pré-natal, parto e nascimento, de risco habitual e alto risco, além de cuidados neonatais:

Serviços e Classificação				
Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	CNES:
165 - 001	ATENÇÃO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA SEXUAL	ATENÇÃO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA SEXUAL	NÃO	NAO INFORMADO
107 - 006	SERVICO DE ATENCAO A SAUDE AUDITIVA	TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL	NÃO	NAO INFORMADO
110 - 003	SERVICO DE ATENCAO A SAUDE REPRODUTIVA	LAQUEADURA	NÃO	NAO INFORMADO
110 - 002	SERVICO DE ATENCAO A SAUDE REPRODUTIVA	CONTRACEPCAO CLINICA	NÃO	NAO INFORMADO
111 - 001	SERVICO DE ATENCAO AO PACIENTE COM	DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	NÃO	NAO
112 - 003	SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	PARTO EM GESTACAO DE RISCO HABITUAL	NÃO	NAO INFORMADO
112 - 004	SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	PARTO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	NÃO	NAO INFORMADO
112 - 005	SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	CENTRO DE PARTO NORMAL	NÃO	NAO INFORMADO
112 - 006	SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	CASA DA GESTANTE, BEBE E PUERPERA	NÃO	NAO INFORMADO
112 - 001	SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	ACOMPANHAMENTO DO PRE-NATAL DE RISCO HABITUAL	NÃO	NAO INFORMADO
112 - 002	SERVICO DE ATENCAO AO PRE-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	ACOMPANHAMENTO DO PRE-NATAL DE ALTO RISCO	NÃO	NAO INFORMADO
116 - 007	CARDIOLOGIA	CARDIOLOGIA CLINICA	NÃO	NAO INFORMADO
116 - 008	SERVICO DE ATENCAO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	ANGIOLOGIA	NÃO	NAO INFORMADO
114 - 005	SERVICO DE ATENCAO EM SAUDE BUCAL	CIRURGIA ORAL	NÃO	NAO INFORMADO
114 - 006	SERVICO DE ATENCAO EM SAUDE BUCAL	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	NÃO	NAO INFORMADO
114 - 001	SERVICO DE ATENCAO EM SAUDE BUCAL	DENTISTICA	NÃO	NAO INFORMADO
115 - 003	SERVICO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	SERVICO HOSPITALAR PARA ATENCAO A SAUDE MENTAL	NÃO	NAO INFORMADO
115 - 002	SERVICO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	NÃO	NAO INFORMADO
116 - 002	SERVICO DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS	NEONATAL CANGURU	NÃO	NAO INFORMADO

- Ademais, os leitos da Maternidade Leila Diniz encontram-se cadastrados junto ao CNES do Hospital, totalizando 237 leitos de internação cadastrados para o Complexo formado por ambas as unidades:

Leitos			
ESPEC - CIRURGICO			
Código	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
03	CIRURGIA GERAL	28	28
01	BUCO MAXILO FACIAL	4	4
02	CARDIOLOGIA	9	9
13	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	49	49
ESPEC - CLINICO			
Código	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
33	CLINICA GERAL	13	13
COMPLEMENTAR			
Código	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
95	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	1	1
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	15	15
81	UTI NEONATAL - TIPO II	10	10
93	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	4	4
74	UTI ADULTO - TIPO I	13	13
OBSTETRICO			
Código	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	27	27
43	OBSTETRICIA CLINICA	55	55
PEDIATRICO			
Código	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
45	PEDIATRIA CLINICA	9	9
OUTRAS ESPECIALIDADES			
Código	Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
47	PSIQUIATRIA	5	5



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Isso posto, apresenta-se o censo de ocupação dos leitos do Complexo, incluindo a ocupação da grande emergência. Nota-se um total de 276 pacientes internados, o que se justifica pelo número de pacientes ortopédicos acomodados na Emergência e incluídos como internações da especialidade:

RIO
PREFEITURA
SAÚDE

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/SUBHUE
HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 2020.

De: Departamento de Informação Controle e Avaliação

Para: Direção geral

Assunto: Censo de ocupação dos leitos de internação e emergência

INTERNAÇÕES

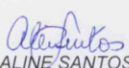
276 Pacientes internados no complexo

ESPECIALIDADES

BUCO- 5
CIRURGIA GERAL- 34
CIRURGIA VASCULAR- 14
CLINICA MEDICA- 15
NEONATOLOGIA CLINICA- 10
OBSTETRÍCIA- 59
ORTOPEDIA- 68
PEDIATRIA- 16
SAUDE MENTAL- 5
UI NEO - 7
UTI NEO - 18
CTI- 13

GRANDE EMERGÊNCIA:

ANEXO TRAUMA - 2
SALA CINCO – 1
SALA VERDE – 3
SALA DE REANIMAÇÃO- 4


ALINE SANTOS
DICA
Mat. 12/219.033-8

Avenida Ayrton Senna, 2000 – Barra da Tijuca / RJ



- Tanto é verdade que, na Emergência do Hospital, a equipe verificou um total de 50 pacientes acomodados em suas instalações, sendo 22 pacientes nos corredores da grande emergência, com notório predomínio de pacientes ortopédicos, aguardando procedimento cirúrgico;
- Portanto, a vistoria não verificou bloqueio de leitos assistenciais no Complexo formado pelo Hospital Municipal Lourenço Jorge e pela Maternidade Municipal Leila Diniz, mas, a exemplo de outras vistorias realizadas previamente, havia superlotação das instalações da Emergência – foto anexa;
- No que tange aos leitos de Terapia Intensiva, são feitas as seguintes considerações:
 1. O CTI (Centro de Terapia Intensiva) de adultos dispõe de 13 leitos (01 isolamento) e apresenta um perfil predominantemente cirúrgico e voltado ao trauma. No setor, persistem as deficiências de recursos humanos, sobretudo para composição das equipes de Enfermagem, o que só está sendo possível graças à complementação de plantões extras, através do PEP (Projeto Especial Pan-americano), que viabiliza carga horária extra dos profissionais de Enfermagem;
 2. No setor, cada leito conta com monitor com cabos de monitorização e ventilador pulmonar mecânico. Também foram informados equipamentos reserva para substituição (02 monitores e 04 ventiladores), caso necessário;
 3. Todos os leitos do CTI encontravam-se ocupados no momento da vistoria;



4. Além das instalações do CTI, o Hospital conta com a estrutura de uma UI (Unidade Intermediária) de Adultos, com capacidade para 09 leitos (01 isolamento). Apesar de sua estrutura compatível para assistência em Terapia Intensiva e Semi-intensiva, o setor é subutilizado e mantém apenas pacientes de menor gravidade, com perfil de curta permanência, como pacientes submetidos a cirurgias eletivas, incluindo procedimentos ambulatoriais. Isso ocorre em função de o setor não dispor de equipamentos necessários à monitorização contínua de pacientes críticos;
 5. Portanto, apesar da promessa, a vistoria realizada não verificou substituição e ampliação do parque tecnológico dos setores.
- O Centro Cirúrgico encontra-se com obras em andamento. Apesar disso, não houve redução ou suspensão dos procedimentos cirúrgicos realizados pelo hospital. No total, há 05 salas (01 exclusiva para trauma), todas em funcionamento. Há 02 intensificadores de imagem (arcos em C) em funcionamento;
 - Foi informado que existe empresa de Engenharia Clínica para manutenção dos equipamentos, contudo, a partir do dia 12/02/2020, a empresa mudará para a Job Med;
 - Não foram apresentadas dificuldades para realização de exames laboratoriais, radiológicos e Tomografia Computadorizada (TC);
 - No que concerne ao abastecimento de insumos, dentre medicamentos e materiais hospitalares, ambas as unidades vêm



enfrentando dificuldades relativas às licitações e aos pregões para determinados itens, a ponto de materiais básicos como seringas e agulhas serem fornecidas apenas através de permutas com outras unidades da rede municipal. Há relato de inúmeras licitações vazias e fracassadas comprometendo o abastecimento das unidades;

- Apesar de contarem com condições satisfatórias de abastecimento, na Farmácia e no almoxarifado do Hospital, setores que também abastecem a Maternidade, a equipe identificou estoque zerado de seringas de 3 ml e de 5 ml. Apesar disso, os setores encontravam-se abastecidos dos insumos. Segundo informado, agulhas foram compradas através de dispensa de licitação, em função da situação emergencial. Outro fato identificado é o estoque baixo de medicamentos da grade de medicamentos da atenção básica. O estoque crítico e zerado encontra-se em anexo;
- Segundo informado, o Hospital e a Maternidade apresentam funcionamento pleno. Portanto, não há relato de serviços suspensos em função de deficiências de recursos humanos ou materiais;
- A exemplo de outras unidades municipais de gestão direta, o maior problema identificado no funcionamento do Hospital Municipal Lourenço Jorge e da Maternidade Municipal Leila Diniz, é a grave deficiência de recursos humanos para assistência. Na Maternidade o problema é tão crítico que há extrema dificuldade para compor as equipes de plantão inclusive na UTI Neonatal;
- Em períodos críticos como plantões de Natal, Ano Novo e Carnaval, a unidade necessita realizar mutirão de recursos humanos para composição das equipes assistenciais, através de pagamento por



plantões extras, a fim de não ocorrer comprometimento da assistência, tendo em vista a importância da Emergência do Hospital Lourenço Jorge, referência ao atendimento ao trauma na região, além da Maternidade Leila Diniz, referência em alto risco;

- Segundo informado, houve movimento por parte da SMS/RJ para convocação através de chamamento público para contratação através de contrato por tempo determinado para atuação no Hospital Municipal Lourenço Jorge e para a Maternidade Leila Diniz. O salário ofertado através da contratação é de cerca de R\$ 6.000,00 para 24 horas semanais;
- Ressalta-se que a contratação de profissionais através de contratos temporários funciona como uma alternativa paliativa para sanar o grave *déficit* de profissionais da rede municipal de saúde;
- Alguns Médicos estatutários que já atuam nas unidades apresentaram interesse no 2º vínculo através desse contrato temporário, o que vem ajudando a compor as equipes;
- Além disso, foi dito que o Município está chamando candidatos aprovados no concurso público, contudo, chama a atenção que o valor de salário é inferior ao ofertado através do contrato temporário, o que pode ser um fator que dificultará a permanência de profissionais;



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- A seguir, os dados relativos aos Médicos contratados através de Contrato Temporário. No total, a relação contempla 102 Médicos para o Complexo HMLJ e Maternidade Leila Diniz:

CONTROLE DE MÉDICOS CONTRATADOS HMLJ/MLD

MATRÍCULA	NOME	ESPECIALIDADE	LOTAÇÃO	DATA INÍCIO	FIM CONTRATO	PRORROGAR ATÉ	FÉRIAS A PARTIR DE
295.764-5	MARIANA ILICZ OLIVEIRA VIEIRA	ANATOMIA PATOLÓGICA	HMLJ	14/08/2019	14/08/2020	14/08/2021	01/09/2020
315.757-5	MARIANA MATTOS DA SILVA	ANATOMIA PATOLÓGICA	HMLJ	29/08/2019	29/08/2020	29/08/2021	01/09/2020
312.454-2	ANA CAROLINA MEIRELES DO CARMO	ANESTESIOLOGIA	HMLJ	17/6/2019	17/6/2020	17/6/2021	01/07/2020
289.547-2	BIBIANA ELISA ZAGO DE BELLIS	ANESTESIOLOGIA	HMLJ	12/4/2019	12/4/2020	12/4/2021	01/08/2020
315.704-7	KARLA BIZZO SPITZ DELBONI	ANESTESIOLOGIA	HMLJ	11/7/2019	11/7/2020	11/7/2021	01/09/2020
315.756-7	MARCELLE PINTO MAGALHÃES	ANESTESIOLOGIA	HMLJ	29/8/2019	29/8/2020	29/8/2021	01/05/2020
307.333-5	RAFAEL MAURO BORGES LOUSADA	ANESTESIOLOGIA	HMLJ	4/4/2019	4/4/2020	4/4/2021	01/05/2020
307.364-0	ADRIANA GONÇALVES PESTANA	CIRURGIA GERAL	HMLJ	4/4/2019	4/4/2020	4/4/2021	01/05/2020
287.905-5	AGATHA MACHADO PEREIRA	CIRURGIA GERAL	HMLJ	17/6/2019	17/6/2020	17/6/2021	01/05/2020
312.382-5	AMANDA HANAY MATSUMOTO	CIRURGIA GERAL	HMLJ	3/5/2019	3/5/2020	3/5/2021	01/06/2020
305.604-1	BRUNA PEREIRA VANCELOTTI ALMEIDA	CIRURGIA GERAL	HMLJ	25/9/2018	25/9/2019	25/9/2020	FÉRIAS OK
312.215-7	CARLOS EDUARDO PEREIRA DO VALE	CIRURGIA GERAL	HMLJ	11/4/2019	11/4/2020	11/4/2021	01/05/2020
287.911-2	DIALMA ERNESTO COELHO NETO	CIRURGIA GERAL	HMLJ	4/4/2019	4/4/2020	4/4/2021	01/05/2020
312.207-4	FLAVIA LÉTICIA RAMOS ALLEVATO	CIRURGIA GERAL	HMLJ	10/4/2019	10/4/2020	10/4/2021	01/05/2020
244.768-8	JAYME RAMOS DE ALMEIDA FILHO	CIRURGIA GERAL	HMLJ	19/9/2019	19/9/2020	19/9/2021	01/05/2020
312.239-7	KARIN GUTERRES LOHMANN HAMADA	CIRURGIA GERAL	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/05/2020
312.238-9	LUIS AURELIO DE ALMEIDA DANTAS	CIRURGIA GERAL	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/05/2020
312.457-5	MARIO PEDRO RIBEIRO COELHO BARROSO	CIRURGIA GERAL	HMLJ	18/6/2019	18/6/2020	18/6/2021	01/07/2020
312.225-6	MATHEUS DORNELES FICK	CIRURGIA GERAL	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/05/2020
312.236-3	THIAGO DA SILVA PEREIRA	CIRURGIA GERAL	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/05/2020
312.384-1	WILSON DA COSTA GOMES JUNIOR	CIRURGIA GERAL	HMLJ	3/5/2019	3/5/2020	3/5/2021	01/06/2020
295.742-1	JANE DANTAS DA FONSECA	CIRURGIA PEDIÁTRICA	HMLJ	11/1/2018	11/1/2019	11/1/2020	FÉRIAS INDEVIDAS
304.069-8	HARLENE RODRIGUES KAPICHE	CIRURGIA VASCULAR	HMLJ	10/1/2020	10/1/2021	10/1/2022	01/02/2021
312.235-5	JOANA SARDENBERG TROVÃO	CIRURGIA VASCULAR	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/05/2020
304.454-2	MARINA MENDES LOPES	CIRURGIA VASCULAR	HMLJ	4/12/2017	4/12/2018	4/12/2019	FÉRIAS OK
303.935-1	CARLOS ALBERTO STOPP ABRANHÃO FILHO	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	11/7/2019	11/7/2020	11/7/2021	01/08/2020
315.721-1	DIANA SALMA REZENDE	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	31/7/2019	31/7/2020	31/7/2021	01/05/2020
312.229-8	JOANNA YAZBEK FERREIRA SIMÃO	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/02/2021
315.874-8	JOÃO BATISTA FREIRE NETO	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	7/1/2020	7/1/2021	7/1/2022	01/05/2020
312.232-2	JULIANA MEDEIROS DE MIRANDA	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/12/2020
315.848-2	LEONARDO OLIVEIRA DA SILVA	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	22/11/2019	22/11/2020	22/11/2021	01/07/2020
312.450-0	MARCIA REGINA AQUINO DE OLIVEIRA BAPTISTA	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	14/6/2019	14/6/2020	14/6/2021	01/10/2020
288.030-0	MARIA APARECIDA BRANDÃO DE OLIVEIRA CAVALCANTE	CLÍNICA MÉDICA	LEILA DINIZ	11/9/2019	11/9/2020	11/9/2021	01/05/2020
290.814-3	MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES FREITAS	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	15/4/2020	15/4/2021	15/4/2022	01/08/2020
315.705-4	MONIQUE PINHEIRO DOS SANTOS	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	11/7/2019	11/7/2020	11/7/2021	01/07/2020
312.445-0	SUZANA ENÉIDA MACHADO DE OLIVEIRA	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	14/6/2019	14/6/2020	14/6/2021	01/05/2020
295.772-8	THIAGO DUTRA RODRIGUES FONSECA	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	4/4/2019	4/4/2020	4/4/2021	01/05/2020
287.915-3	VIVIAN PEIXOTO PEREIRA	CLÍNICA MÉDICA	HMLJ	26/9/2018	26/9/2019	26/9/2020	FÉRIAS OK
304.196-9	LEISE MARCELLO PIMENTA BUENO	HEMOTERAPIA	HMLJ	4/12/2019	4/12/2020	4/12/2021	01/01/2021
224.053-9	ALINE UPOBAGE DO AMOR DIVINO NOGARO	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	10/7/2019	10/7/2020	10/7/2021	01/08/2020
303.657-1	ANA CLAUDIA DE MELLO GOMES	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	8/7/2019	8/7/2020	8/7/2021	01/08/2020
315.717-9	ÉUNICE LEILA DE MEDEIROS MORAES	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	8/7/2019	8/7/2020	8/7/2021	01/08/2020



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

307.341-8	LIUANA LEMOS PAES ANDRADE	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	28/3/2019	28/3/2020	28/3/2021	01/04/2020
304.140-7	LUANA CAROLINE XAVIER GOMES LIMA	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	22/1/2020	22/1/2021	22/1/2022	01/02/2021
315.787-2	NATALIA DAMASCENO DE FIGUEIREDO	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	22/10/2019	22/10/2020	22/10/2021	01/11/2020
304.111-8	PEDRO DUTRA BARROS	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	8/7/2019	8/7/2020	8/7/2021	01/08/2020
175.352-4	SILVANA GUIMARAES TRIGO	NEONATOLOGIA	LEILA DINIZ	12/8/2020	12/8/2021	12/8/2022	01/09/2020
312.324-7	ALEX SEBASTIAO NOBRE DE MEDEIROS	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	26/9/2019	26/9/2020	26/9/2021	01/10/2020
315.729-4	ALYNE SOUZA FELIX FONSECA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	12/8/2019	12/8/2020	12/8/2021	01/09/2020
189.332-0	ANA PAULA COSTA FILIPE	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	28/3/2019	28/3/2020	28/3/2021	01/04/2020
307.335-0	ANNA CECILIA JUNQUEIRA DA SILVEIRA REBELLO	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	1/4/2020	1/4/2021	1/4/2022	01/05/2020
303.993-0	CAMILA GIOVANELLI DE ALMEIDA SOUZA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	12/7/2019	12/7/2020	12/7/2021	01/08/2020
287.544-1	CLAUDIA SANTOS COELHO	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	8/7/2019	8/7/2020	8/7/2021	01/08/2020
287.626-6	DANIELLE COUTINHO CARDOSO SILVA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	12/7/2019	12/7/2020	12/7/2021	01/08/2020
312.372-6	DANIELLE MARIACA DE MELO	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	2/5/2019	2/5/2020	2/5/2021	01/06/2020
303.668-8	DIBE MACHADO SUCCAR	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	9/7/2020	9/7/2021	9/7/2022	01/08/2020
319.373-7	FREDERICO MENDES VIEIRA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	29/1/2020	29/1/2021	29/1/2022	01/02/2021
304.129-0	GABRIELA DAMIAN CONTI	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	14/8/2019	14/8/2020	14/8/2021	01/09/2020
307.339-2	MANUELA MARQUES TORRES DO MONTE PAES	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	28/3/2019	28/3/2020	28/3/2021	01/04/2020
294.821-4	MARIA CAROLINA GUIMARAES PINTO	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	20/8/2018	20/8/2019	20/8/2020	FÉRIAS OK
315.762-5	MARIA EDUARDA TABACHI COSTA E SILVA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	30/8/2019	30/8/2020	30/8/2021	01/09/2020
315.754-2	MARIANA SOARES DA ROCHA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	26/8/2019	26/8/2020	26/8/2021	01/09/2020
287.528-4	MARTHA ZENATTI MONTEIRO DA SILVA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	13/8/2019	13/8/2020	13/8/2021	01/09/2020
303.716-5	MONIKE GARCEZ DE BARROS BRIGAGÃO DA SILVA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	8/7/2019	8/7/2020	8/7/2021	01/08/2020
217.434-0	PATRICIA LUCIA VIRGILIO FONToura	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	18/9/2019	18/9/2020	18/9/2021	01/10/2020
305.595-1	PAULA MOSKOVICS JORDÃO	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	28/8/2018	28/8/2019	28/8/2020	01/08/2019
315.856-5	PENELOPE SANTOS E LACERDA	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	27/11/2019	27/11/2020	27/11/2021	01/12/2020
304.143-1	RAFAELA GONCALVES ORLANDINI	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	12/8/2019	12/8/2020	12/8/2021	01/09/2020
307.336-8	RENATA DE ALMEIDA PALOMBO MAGALHAES	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	28/3/2019	28/3/2020	28/3/2021	01/04/2020
315.698-1	WANNER DE ALMEIDA ARAUJO	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	8/7/2019	8/7/2020	8/7/2021	01/08/2020
304.117-5	XAYNA DE OLIVEIRA PAES CORDEIRO	OBSTETRICIA	LEILA DINIZ	20/8/2019	20/8/2020	20/8/2021	01/09/2020
307.365-7	CARLOS AMARO DE CEIA FREIRE	ORTOPEDIA	HMLJ	4/4/2019	4/4/2020	4/4/2021	01/05/2020
312.210-8	CARLOS FERNANDO DA CUNHA NEVES	ORTOPEDIA	HMLJ	10/4/2019	10/4/2020	10/4/2021	01/05/2020
237.946-9	CLAUDIO CELSO DE SOUZA	ORTOPEDIA	HMLJ	31/10/2019	31/10/2020	31/10/2021	01/11/2020
312.429-4	DIRECU JUNIOR OLIVEIRA	ORTOPEDIA	HMLJ	31/5/2019	31/5/2020	31/5/2021	01/06/2020
288.046-6	FABIOLA NAHMIA CARVALHO DA SILVA FELIX	ORTOPEDIA	HMLJ	4/4/2019	4/4/2020	4/4/2021	01/05/2020
312.230-6	GUSTAVO FONTENELE DE BRITO	ORTOPEDIA	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/05/2020
312.246-2	JULIANO DE MELO MORAIS	ORTOPEDIA	HMLJ	16/4/2019	16/4/2020	16/4/2021	01/05/2020
290.823-4	LINDOLFO HENRIQUES DE VASCOCELOS FILHO	ORTOPEDIA	HMLJ	29/3/2019	29/3/2020	29/3/2021	01/04/2020
305.569-6	LUIZ AUGUSTO FERREIRA	ORTOPEDIA	HMLJ	17/8/2018	17/8/2019	17/8/2020	01/09/2019
307.331-9	MARCIO DOS SANTOS CAMARGO	ORTOPEDIA	HMLJ	4/4/2019	4/4/2020	4/4/2021	01/05/2020
312.185-2	MARCOS PAULO BERGMANN COSTA	ORTOPEDIA	HMLJ	9/4/2019	9/4/2020	9/4/2021	01/05/2020
307.363-2	MARINA FERNANDES BASTOS DA SILVA	ORTOPEDIA	HMLJ	4/4/2020	4/4/2021	4/4/2022	01/05/2020
303.643-1	MARIO RODRIGUES ALVES	ORTOPEDIA	HMLJ	19/9/2019	19/9/2020	19/9/2021	01/10/2020
305.575-3	MOISES ABRAAO MAGALHAES	ORTOPEDIA	HMLJ	17/8/2018	17/8/2019	17/8/2020	01/09/2019



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONTROLE DE MÉDICOS CONTRATADOS HMLJ/MLD

312.192-8	PATRICIA FONTES KUHN	ORTOPEDIA	HMLJ	9/4/2019	9/4/2020	9/4/2021	01/05/2020
303.144-9	PATRICIA FERREIRA VALENTE FERREIRA	ORTOPEDIA	HMLJ	24/4/2017	24/4/2018	24/4/2019	FÉRIAS OK
303.929-4	RICARDO MENZES	ORTOPEDIA	HMLJ	19/9/2019	19/9/2020	19/9/2021	01/10/2020
303.863-5	SERGIO ARAUJO RODRIGUES	ORTOPEDIA	HMLJ	19/9/2019	19/9/2020	19/9/2021	01/10/2020
312.234-8	BIANCA LUIZA BORGES SIMOES	PEDIATRIA	HMLJ	15/4/2019	15/4/2020	15/4/2021	01/05/2020
312.242-1	CRISTIANE PONCIANO GOMES	PEDIATRIA	HMLJ	16/4/2019	16/4/2020	16/4/2021	01/05/2020
312.186-0	GUILHERME ANTUNES SARGENTELLI	PEDIATRIA	HMLJ	9/4/2019	9/4/2020	9/4/2021	01/05/2020
312.205-8	MARGRITA MORTERO DE BEIRA	PEDIATRIA	HMLJ	10/4/2019	10/4/2020	10/4/2021	01/05/2020
312.187-8	MARIZA SUELY BRUNINI	PEDIATRIA	HMLJ	9/4/2019	9/4/2020	9/4/2021	01/05/2020
312.390-8	ODEMIA LINDA NASCIMENTO DE OLIVEIRA	PEDIATRIA	HMLJ	3/5/2019	3/5/2020	3/5/2021	01/06/2020
312.415-3	RENATA RIBEIRO FERNANDES	PEDIATRIA	HMLJ	22/5/2019	22/5/2020	22/5/2021	01/06/2020
312.385-8	VERONICA MIGUEZ LONGUI	PEDIATRIA	HMLJ	3/5/2019	3/5/2020	3/5/2021	01/06/2020
315.741-9	CAROLINA NEGRÃO BALDONI	RADIOLOGISTA	HMLJ	14/8/2019	14/8/2020	14/8/2021	01/09/2020
288.050-8	IVANI RIBEIRO	RADIOLOGISTA	HMLJ	16/5/2018	16/5/2019	16/5/2020	FÉRIAS OK
315.742-7	REBECA MESQUITA GAROFALO	RADIOLOGISTA	HMLJ	14/8/2019	14/8/2020	14/8/2021	01/09/2020



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Por fim, ressalta-se que a equipe da Defensoria Pública solicitou o Projeto Básico do Complexo, a fim de dimensionar o atual *déficit* de recursos humanos para sua proposta de funcionamento:
 - No Hospital, nota-se uma escassez de 76 Médicos, com destaque para 11 Anestesiologistas, 19 Intensivistas e 10 Ortopedistas. Além disso, há déficit de 79 Enfermeiros, 107 Técnicos de Enfermagem, 14 Fisioterapeutas e 60 Agentes Administrativos, dentre outros;
 - Na Maternidade, o déficit informado é de 28 Pediatras Neonatologistas, 27 Enfermeiros e 71 Técnicos de Enfermagem, dentre outros.
- Os dados relativos ao Projeto Básico se encontram a seguir:

HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE													
CARGO / ESPECIALIDADE	TOTAL HORAS-IDEAL	HORAS SMS	HORAS FED	HORAS CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO	HORAS DUPLA JORNADA	HORAS PEP	HORAS TOTAL EXIST.	HORAS NECES.	RH SMS	RH FED	RH CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO	RH DUPLA JORNADA	RH - TOTAL (COM 20% IST)
ANATOMIA PATOLÓGICA	153	0	0	48	0		48,0	105			2		4
ANESTESIOLOGIA	1013	480	0	72	0	208	760,0	253	38		5		43
ANGIOLOGISTA		0	0	0	0		0,0	0	1				1
CARDIOLOGIA	120	48	0	0	0	16	64,0	56	2				2
CIRURGIA GERAL	1227	696	20	336	0	176	1228,0	-1	32	1	14		47
CIRURGIA PEDIÁTRICA	274	24	0	24	0		48,0	226			1		1
CIRURGIA PLÁSTICA	108	48	0	0	0		48,0	60	2				2
CIRURGIA TORÁCICA		0	0	0	0		0,0	0	1				1
CIRURGIA VASCULAR	310	252	0	48	0	48	348,0	-38	11		2		13
CLÍNICA MÉDICA	1371	672	0	312	0	304	1288,0	83	34		13		47
GASTROENTEROLOGIA	48	48	0	0	0		48,0	0	1				1
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA		0	0	0	0	160	160,0	-160	3	1			4
HEMATOLOGIA	50	24	0	24	0		48,0	2			1		1
INFECTOLOGIA	160	48	0	0	0		48,0	112	2				2
INTENSIVISTA ADULTO	756	168	0	0	0	144	312,0	444	8				8
INTENSIVISTA PEDIÁTRICO	24	0	0	0	0	16	40,0	-40	1				1
NEFROLOGIA									1				1
NEUROLOGIA	50	24	0	0	0		24,0	26	1				1
NEUROCIRURGIA							0,0						0
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1251	408	0	456	0	144	1008,0	243	19		19		38
PATOLOGIA CLÍNICA	76	0	0	0	0		0,0	76					0
PEDIATRIA	696	384	0	192	0	320	896,0	-200	21		8		29
PNEUMOLOGIA							0,0		1				1
PROCTOLOGIA		24	0	0	0		24,0	-24	1				1
PSIQUIATRIA	238	48	0	0	0	0	48,0	190	3				3
RADIOLOGIA	346	24	0	72	0	32	128,0	218	3		3		6
SAÚDE PÚBLICA	107	24	0	0	0		24,0	83	2				2
ULTRASSONOGRAFIA	72	0	0	0	0		0,0	72					0
SUBTOTAL									188	2	88	0	258



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ADMINISTRADOR	48	0,0	0,0	0	0	0,0	48					0	1
ASSISTENTE SOCIAL (SMAS)	234	270,0	0,0	0,0	0,0	270,0	-36	9				9	-1
BIBLIOTECARIO						0,0						0	
CIR. DENTISTA BUÇO-MAXILO	605	504,0	30,0	0	0	192	726,0	-121	23	1		24	-5
ENFERMEIRO	5217	2220,0	90,0	0	120	410	2840,0	2377	90	3		4	97
ESPECIAL		24,0	0,0	0	0		24,0	-24	1			1	-1
FARMACÊUTICO	806	336,0	30,0	0	24		390,0	416	15	1		1	17
FISIOTERAPEUTA	680	216,0	0,0	0	120		336,0	344	9			5	14
FONOAUDIOLOGO	152	168,0	0,0	0	24		192,0	-40	7			1	8
MASSAGISTA	0	48,0	0,0	0	0		48,0	-48	2			2	-1
NUTRICIONISTA	954	520,0	0,0	0	0		520,0	434	18			18	13
PSICOLOGO	360	0,0	0,0	0	0		0,0	360	2			2	11
TERAPEUTA OCUPACIONAL	236	90,0	0,0	0	0		90,0	146	3			3	5
SUBTOTAL													
AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	3677	1360,0	80,0	0	0	40	1480,0	2097	34	3		11	195
AG. AUX. ADM. AG. MATERIAL													
OFICIAL DE FARMÁCIA	276	65,0	0,0	0	0		65,0	211	2			2	7
TÉC. DE HIGIENE DENTAL - THD	250	40,0	0,0	0,0	0,0		40,0	210	1			1	5
TÉC. DE LABORATÓRIO - A. CLÍNICA	1689	1040,0	0,0	0	97,5		1137,5	551	40			4	44
TÉC. DE LABORATÓRIO - HEMO	475	325,0	0,0	0	32,5		357,5	118	3			3	4
TÉC. DE LABORATÓRIO - HISTO	153	32,5	0,0	0	0		32,5	120	1			1	4
TÉC. EM RADIOLOGIA	806	672,0	0,0	0	0		672,0	134	28			28	6
SUBTOTAL													
AG. DOCUMENTAÇÃO MÉDICA	2314	422,5	0,0	0	195	90	707,5	1606	16			6	22
ATEND. DE CONS. DENTÁRIO - AG	72	0,0	0,0	0	0		0,0	72				0	2
AUX./TÉC. DE ENFERMAGEM	17058	11400,0	30,0	0	660	1700	13850,0	3208	391	1		22	414
AUX. DE IMOB. ORTOPÉDICA	302	260,0	0,0	0	65		325,0	-23	8			2	10
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	595	80,0	0,0	0	0		80,0	515	2			2	13
AUXILIAR DE NECRÓPSIA	76	0,0	0,0	0	0		0,0	76				0	2
AUXILIAR DE RADIOLOGIA	202	24,0	0,0	0	0		24,0	176	1			1	7
COPEIRO		80,0	0,0	0	0		80,0	0	2			2	0
RECEPCIONISTA		160,0	0,0	0	0	20	180,0	0	4			4	0
SUBTOTAL													
AGENTE DE PORTARIA		240,0	0,0	0	0		240,0	0,0	6			6	0
SUBTOTAL													
TOTAL									897	11	68	45	1030

* Os números negativos na última coluna representam um excedente da categoria que pode se dar por cargos sem dimensionamento ideal, por estar em fase de extinção ou por exercer funções similares.

CMI LEILA DINIZ													
CARGO / ESPECIALIDADE	TOTAL HORAS IDEAL	HORAS EXIST. SMS	HORAS EXIST. FED	HORAS CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO	HORAS PEP	HORAS EXIST. DJ	HORAS TOTAL EXIST	HORAS NECES.	RH EXIST. SMS	RH EXIST. FED	RH CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO	RH EXIST. DUPLA JORNADA	RH TOTAL EXISTENTE
ANATOMO PATOLOGISTA	48	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	48,0					0
ANESTESIOLOGIA	504	432,0	0,0	0,0	112,0	0,0	544,0	-40,0					0
CLÍNICA MÉDICA	87	24,0	0,0	24,0		0,0	48,0	35,0	1		1		2
QUINCO OBSTETRÍCIA	1480	576,0	60,0	648,0	176,0	0,0	1460,0	19,6	22	2	27		51
HEMOTERAPEUTA	24	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	24,0					0
OFTALMOLOGISTA	20	24,0	0,0	0,0		0,0	24,0	-6,0	1				1
INFECTOLOGIA	36	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	36,0					0
PATOLOGIA CLÍNICA	72	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	72,0					0
PEDIATRIA/NEONATO	2317	1176,0	0,0	288,0	192,0	0,0	1656,0	661,3	46		12		58
RADIOLOGISTA	24	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	24,0					0
SAÚDE PÚBLICA	24	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	24,0					0
USG	96	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	96,0					0
ASSISTENTE SOCIAL	134	90,0	0,0	0,0		0,0	90,0	44,4	3				3
CIRURGIÃO DENTISTA								1					1
ENFERMEIRO	2855	1815,0	120,0	0,0	110,0	0,0	2045,0	810	68	5			73
FARMACÊUTICO	235	0,0	0,0	0,0		24,0	24,0	211,0				1	1
FISIOTERAPEUTA	418	120,0	0,0	0,0		0,0	120,0	297,6	5				5
FONOAUDIOLOGO	166	24,0	0,0	0,0		0,0	24,0	141,6	1				1
NUTRICIONISTA	549	0,0	0,0	0,0		162,5	162,5	386,8				5	5
PSICOLOGO	105	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	104,6					0
RECEPCIONISTA									1				1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	58	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	57,6					0
AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO	432	88,0	0,0	0,0		0,0	88,0	352,0	2				2
OFICIAL DE FARMÁCIA	235	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	235,2					0
TÉC. LAB. (A. CLÍNICA/HISTO.)		0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0					0
TÉC. RADIOLOGIA		0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0					0
AG. DE DOC. MÉDICA	274	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	273,6					0
AUX. DE LABORATÓRIO	96	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	96,0					0
AUX./TÉC. DE ENFERMAGEM	7569	5085,0	40,0	0,0	310,0	0,0	5435,0	2134	183	1			184
AGENTE DE PORTARIA													0
AUXILIAR DE RADIOLOGIA	202	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	201,6					0
TOTAL													



FOTO 01 – ESTOQUE CRÍTICO DE MEDICAMENTOS DE
ATENÇÃO BÁSICA – DISPENSAÇÃO PARA OS PACIENTES





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 02 – MEDICAMENTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA





FOTO 03 – MEDICAMENTOS DA GRADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 04 – SUPERLOTAÇÃO DA EMERGÊNCIA – INÚMEROS PACIENTES
DISPOSTOS AO LONGO DOS CORREDORES, EM MACAS DE TRANSPORTE
ENCOSTADAS NAS PAREDES – FALTAM CONDIÇÕES MÍNIMAS DE
CONFORTO E DE PRIVACIDADE AOS PACIENTES INTERNADOS





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESTOQUE CRÍTICO E ZERADO – MATERIAIS HOSPITALARES



**Hospital
Municipal
Laureano Jereza**
Avenida Ayrton Senna, 2000
Barra da Tijuca - RJ - CEP 22.775-
003

Memorando SMS/SUBHUE/HMLJ Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2020.

Almoxarifado HMLJ

Informamos que os seguintes materiais que estão com os estoques críticos e zerados:

- Agulhas 40 x 12 (65150309443),
- Agulha 30 x 8 (65150309362),
- Agulha 30 x 7 (65150309281),
- Agulha 25 x 8 (65150309109),
- Agulha 25 x 7 (65150309010),
- Agulha 20 x 5,5 (65150309524),
- Agulha 13 x 4,5 (65150308986),
- Seringa 20 ml (65153802019),
- Seringa 05 ml (65153801802),
- Seringa 03 ml (65153800318),
- Seringa 01 ml sem agulha (65153805034),
- Seringa 01 ml agulhada (65153801390),
- Agulha raqui 22 G (65150305456),
- Agulha raqui 27 G (65150307157),
- Equipo Microgotas, com câmara graduada (65151801481),
- Malha tubular 20 cm (65156202101),
- Malha tubular 15 cm (65156202020),
- Malha tubular 10 cm (65156202292),
- Malha tubular 8 cm (65156202454),
- Malha tubular 6cm (65156202373),
- Respirador facial N95 (65320401388),
- Sonda Dob Hoff 6 fr (65153907201),
- Sonda dob Hoff 8 fr (65153907384),
- Tubo endotraqueal 7,5 com cuff (65154001567),
- Tubo endotraqueal 3,0 sem cuff (65154000676),
- Tubo endotraqueal 4,0 sem cuff (65154000838),
- Tubo endotraqueal 4,5 sem cuff (65154000919),
- Luva Cirúrgica 6,5 (65320000120),
- Sonda Folley 08 (65153902900),
- Tubo endotraqueal aramado 7,5 ;
- Sonda de aspiração traqueal 04 (65153900290)

Atenciosamente,

Felipe Alvarenga de Moraes Soares
Chefe de Suprimentos HMLJ
Matrícula 12/251.653-2



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESTOQUE CRÍTICO E ZERADO DE MEDICAMENTOS

Cód. do Material	Descrição do Material	Unidade de Apresentação
65050600189	ÁCIDO FÓLICO 5MG COMPRIMIDO	CMP
65050811326	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500MG/125MG COMPRIMIDO	CMP
65050101344	PARACETAMOL 500MG COMPRIMIDO	CMP
65052900643	PREDNISONA 5MG COMPRIMIDO	CMP
65054021206	SULFADIAZINA DE PRATA CREME 1% (10MG/G) BISNAGA	BIS
65055500158	SINVASTATINA 20MG COMPRIMIDO REVESTIDO	CMP
65053100578	OLEO MINERAL PURO FRASCO 100ML	FR
65050101344	PARACETAMOL 500MG COMPRIMIDO	CMP

Código	Medicamento
6505.08.012-49	CEFAZOLINA INJETAVEL FRASCO-AMPOLA 1G + DILUENTE MINIMO 10ML
6505.08.008-62	CEFTRIAXONA INJETAVEL INTRAVENOSO FRASCO-AMPOLA 1G + DILUENTE MINIMO 10ML
6505.04.002-52	CLORIDRATO DE RANITIDINA SOLUCAO INJETAVEL 25MG/ML AMPOLA 2ML
6505.01.103-35	DIPIRONA (METAMIZOL) 500MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 2ML
6505.02.202-70	CLORIDRATO DE LIDOCAINA 20MG/ML (2%) SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 5ML
6505.17.079-47	CLOREXIDINA, DIGLUCONATO DEGERMANTE, 2%, EM FRASCO 1000ML



6.2. MATERNIDADE MUNICIPAL LEILA DINIZ:

- Tendo em vista que a Maternidade Municipal Leila Diniz faz parte de um complexo com o Hospital Municipal Lourenço Jorge, os problemas são comuns a ambas unidades;
- Na Maternidade, a equipe da Defensoria Pública evidenciou melhora nas condições de temperatura ambiente das enfermarias, que agora contam com climatização, assim como a maior parte dos corredores de acesso aos setores. Além de manutenção corretiva de equipamentos, houve substituição daqueles com inviabilidade de manutenção;
- Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e setores de UTI Neonatal, UI Neonatal e leitos canguru contam com ar condicionado central para climatização do ambiente, que necessitam de controle adequado do ar, conforme RDC ANVISA 50/02;
- Segundo informado, o complexo conta, atualmente, com contratos distintos para manutenção predial e para climatização;
- A exemplo do Hospital Lourenço Jorge, não foram verificados leitos bloqueados nas instalações da Maternidade. No total, conta com 111 leitos, distribuídos em 82 leitos de alojamento conjunto e outros 29 leitos de assistência neonatal – 10 UTI Neonatal, 15 UI neonatal, 04 Canguru Convencional. Apesar dessa distribuição, os leitos de UI também são convertidos para UTI Neonatal, conforme demanda de pacientes graves com necessidade de Terapia Intensiva;



- A importância assistencial da UTI Neonatal da Maternidade se reflete em sua taxa de ocupação de 100% em todos os meses do ano de 2019. Em função disso, é frequente a necessidade de transferir bebês nascidos na maternidade para outras Unidades de Terapia Intensiva da rede municipal de saúde, a fim de evitar superlotação de suas instalações;
- O maior problema enfrentado pela Maternidade é a deficiência de recursos humanos. Além de extrema dificuldade de aderência de Médicos Neonatologistas à contratação temporária (contrato por tempo determinado da Prefeitura). Segundo informado, 03 Pediatras Neonatologistas foram convocados através do contrato temporário, contudo, não há garantia de permanência desses profissionais nas equipes de plantão;
- A equipe médica para assistência neonatal é constituída por 03 Pediatras Neonatologistas para UTI, UI e canguru. Além disso, há 02 Médicos Rotina para UTI e outros 02 Médicos Rotina para UI, para o acompanhamento longitudinal desses pacientes;
- Por sua vez, a equipe da Maternidade é composta por 04 a 05 Obstetras e 02 Anestesiologistas por plantão. Para a assistência neonatal na sala de parto, é necessário que os Pediatras Neonatologistas plantonistas da UTI Neonatal se desloquem para o Centro Obstétrico, o que ratifica a deficiência de recursos humanos para adequada assistência, uma vez que a RDC ANVISA prevê a exclusividade da equipe disponível para assistência nas unidades de Terapia Intensiva;



- Além disso, a UTI Neonatal está sofrendo com a dificuldade para obter Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem para compor as equipes de plantão, tendo em vista que não há previsão de contratação desses profissionais sequer através de contrato temporário;
- No setor, a reposição de profissionais Médicos, Fisioterapeutas e de Enfermagem para os plantões vem ocorrendo apenas através de permutas dos profissionais da própria unidade;
- Em média, a Maternidade Leila Diniz, referência em assistência de alto risco materno-fetal, realiza 450 partos mensais, com uma proporção de 66% de partos vaginais e 34% de cesáreas;
- Além de deficiências de cabos para os monitores de sinais vitais e bombas infusoras de seringa para a UTI Neonatal, não foram evidenciados outros equipamentos em falta para o funcionamento do Centro Obstétrico;
- Não foram observadas deficiências de medicamentos capazes de prejudicar a assistência na unidade. Há estoque satisfatório de medicamentos necessários ao parto, como ocitocina e misoprostol, além de surfactante para utilização em recém-nascidos prematuros da UTI Neonatal;
- No que tange à estrutura física da Maternidade, foi informada a realização de obras de adequação do Centro Cirúrgico, que conta com 02 salas cirúrgicas para realização de cesáreas, além de 03 leitos de RPA (Recuperação Pós-anestésica) devidamente



equipados. Persiste a necessidade de obras no Centro Obstétrico, que conta com 07 “boxes” tipo PPP (pré-parto, parto e pós-parto) e acomodação para acompanhante durante todo o trabalho de parto, contudo, o banheiro é de uso coletivo. Além disso, parte das enfermarias persiste com infiltrações e colonização fúngica em paredes e tetos, visto que as obras de adequação vêm ocorrendo de forma progressiva, conforme foi possível verificar na presente vistoria.

6.3. COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA REGIONAL – CER BARRA DA TIJUCA:

- A unidade é cadastrada junto ao CNES³ sob o número 6716938 como Pronto Socorro Geral, com atendimento ambulatorial e de urgência e SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico), através de demanda espontânea e referenciada;
- Para tanto, conta com 87 Médicos e 195 outros profissionais cadastrados junto ao CNES:

Identificação				
CADASTRO NO CNES EM: 16/3/2011 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 10/2/2020				
Nome:		CNES:		CNPJ:
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER BARRA AP 40		6716938		
Nome Empresarial:		CPF:		Personalidade:
SMS RIO COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER BARRA AP 40		--		JURÍDICA
Logradouro:		Número:		
AVENIDA AYRTON SENNA		2000		
Complemento:		Bairro:	CEP:	Município:
		BARRA DA TIJUCA	22793000	RIO DE JANEIRO
Tipo Unidade:		Sub Tipo Unidade:	Gestão:	Dependência:
PRONTO SOCORRO GERAL			MUNICIPAL	MANTIDA
PROFISSIONAIS SUS				
Médicos		87		
Outros		195		
PROFISSIONAIS NÃO SUS				
Total		1		
Atendimento Prestado				
Tipo de Atendimento:		Convênio:		
AMBULATORIAL		SUS		
SADT		SUS		
URGÊNCIA		SUS		
Fluxo de Clientela:				
ATENDIMENTO DE DEMANDA ESPONTANEA E REFERENCIADA				
Leitos				
OUTRAS ESPECIALIDADES				
Código	Nome Leitos	Leitos Existentes		Leitos SUS
47	PSIQUIATRIA	6		0

³ http://cnes2.datasus.gov.br/cabecalho_reduzido.asp?VCod_Unidade=3304556716938



- Nota-se que, a despeito de sua classificação como Pronto Socorro Geral, a unidade conta com 06 leitos cadastrados em Psiquiatria, contudo, não se encontram habilitados junto ao SUS, conforme dados extraídos da plataforma do CNES;
- Nota-se, ainda, que as instalações físicas para assistência são voltadas ao atendimento de urgência e emergência, onde se observam leitos nas salas de observação pediátrica, observação indiferenciada e sala de estabilização. Portanto, conforme registro junto ao CNES, por se tratarem de instalações destinadas ao atendimento de urgência e emergência, não são instalações voltadas à internação.

Instalações Físicas para Assistência		
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipos:
CONSULTÓRIOS MÉDICOS	6	0
SALA DE ACOlhIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	2	0
SALA DE ATENDIMENTO A PACIENTE CRÍTICO/SALA DE ESTABILIZAÇÃO	1	14
SALA DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO	1	0
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA DE HIGIENIZAÇÃO	1	0
SALA REPOUSO/OBSERVAÇÃO - INDIFERENCIADO	3	18
SALA REPOUSO/OBSERVAÇÃO - PEDIÁTRICA	1	4

- Destaca-se que o DATASUS⁴ define Pronto Socorro como unidade destinada à prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato, podendo ter ou não internação. Pelos dados apresentados, os leitos psiquiátricos, voltados à Saúde Mental, são os únicos leitos cadastrados junto ao CNES como internação da CER Barra. Todas as demais instalações compõem a área volta à assistência de urgência e emergência e, portanto, não deveriam se destinar à permanência por período superior a 24 horas;

⁴ http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes/tipo_estabelecimento.htm



- A despeito disso, o que se observa no funcionamento da CER Barra é um cenário bastante distinto. Por óbvio, a unidade é utilizada para internação de pacientes, inclusive críticos (graves) com necessidade de Terapia Intensiva. Na prática, os leitos da Sala Vermelha da unidade são utilizados como leitos de Terapia Intensiva, nos quais os pacientes permanecem internados por dias, sem perspectiva de transferência para leitos de CTI, que, por definição, constitui um serviço hospitalar, com necessidade de equipamentos e de equipe multidisciplinar especializada, conforme é possível verificar na Portaria de Consolidação nº 03/2017⁵:

A Unidade de Terapia Intensiva - UTI é um serviço hospitalar destinado a usuários em situação clínica grave ou de risco, clínico ou cirúrgico, necessitando de cuidados intensivos, assistência médica, de enfermagem e fisioterapia, ininterruptos, monitorização contínua durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia, além de equipamentos e equipe multidisciplinar especializada.

- No dia da vistoria, a Sala Vermelha, que conta com 14 leitos (01 exclusivo para atendimento à parada cardiorrespiratória), apresentava uma ocupação de 11 leitos, incluindo pacientes em ventilação mecânica. O paciente mais antigo encontrava-se em ventilação há 05 dias no setor. Apesar de devidamente equipada para assistência aos pacientes críticos, a equipe profissional não é compatível com o mínimo que se exige para o funcionamento de uma Unidade de Terapia Intensiva, conforme critérios estabelecidos pela RDC ANVISA 07/2010⁶;

⁵ <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/junho/05/ANEXO-PACIENTE-CRITICO-OU-GRAVE.pdf>

⁶ http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html



- A equipe informada conta com 02 Médicos plantonistas, 01 Médico Rotina para acompanhamento longitudinal, contudo, a equipe de Enfermagem é inferior ao preconizado pelo referido normativo. Além disso, o setor conta com Fisioterapeuta apenas 4 vezes por semana, exclusivamente no período noturno, o que se encontra absolutamente incompatível com o preconizado pelos normativos relativos ao funcionamento de UTI;
- Portanto, a Sala Vermelha da CER Barra, apesar de equipada, não pode ser considerada uma Unidade de Terapia Intensiva pelas razões apresentadas;
- A gestão da unidade é realizada pela Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde;
- Nos demais setores, a equipe da Defensoria evidenciou superlotação na sala amarela, que, a despeito de sua capacidade instalada para apenas 11 leitos, contava com 25 pacientes, incluindo pacientes em hemodiálise, em função de dificuldade de transferência para outras unidades. Além disso, os 02 leitos de isolamento, localizados no corredor, também se encontravam ocupados. Para assistência dos setores, a equipe Médica é composta por 02 plantonistas e 01 rotina;
- Na Pediatria, com capacidade para 04 leitos, havia apenas 01 criança em observação;
- Destaca-se que a CER Barra é a referência para atendimento de urgência em Psiquiatria. Para tanto, o serviço de Saúde Mental



conta com 06 leitos, sem distinção de gênero. No dia da vistoria, a ocupação do setor era de 09 pacientes (o mais antigo com permanência de 06 dias). Apenas 03 foram admitidos naquele mesmo dia. A equipe médica conta com 01 Psiquiatra plantonista nas 24 horas;

- Na Farmácia da CER Barra, a equipe da Defensoria Pública evidenciou grave situação de desabastecimento de medicamentos, incluindo aqueles de extrema importância ao funcionamento da unidade. Além de quantidade ínfima de medicamentos da rede básica, não havia nenhum tipo de anti-emético (para vômitos), por exemplo. Além disso, o estoque de heparina de baixo peso molecular (enoxaparina) era tecnicamente zerado, a despeito de pacientes graves internados nas instalações da unidade. Não fosse o bastante, foram observadas faltas de antibióticos, inviabilizando o início de novos tratamentos;
- Além disso, a equipe identificou que a unidade está compartilhando o estoque com outras unidades sob gestão da RioSaúde;
- A relação de medicamentos em estoque crítico encontra-se em anexo.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOTO 01 – CAIXAS DE MEDICAMENTOS DESTINADA A OUTRAS
UNIDADES SOB GESTÃO DA RIOSAÚDE, EVIDENCIANDO QUE AS
CONDIÇÕES DE DESABASTECIMENTO SÃO COMUNS ÀS DEMAIS
UNIDADES





ESTOQUE CRÍTICO E DESABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS

TRATAMENTO DE ANTIBIÓTICOS / ANTIFÚNGICOS		
NÃO TEM PARA INICIAR		
ACICLOVIR F/A		
FLUCONAZOL BOLSA		
CLAVULIN F/A		
MEROPENEM F/A		
LEVOFLOXACINO BOLSA		
APENAS 1 TRATAMENTO		
CIPROFLOXACINO BOLSA		
POLIMIXINA B		(VERMELHA)
AMICACINA AMPOLA		(VERMELHA)
TAZOCIN F/A		(VERMELHA)
CLARITROMICINA F/A		(VERMELHA)
CEFTRIAXONA F/A		(VERMELHA)
CEFEPIME F/A 1G		(VERMELHA)
TRATAMENTO OK PARA INICIAR		
METRONIDAZOL BOLSA		
AMPICILINA 1G - F/A		
BENZILPENICILINA POTÁSSICA		
GENTAMICINA AMPOLA		
CLINDAMICINA AMPOLA		
BACTRIM AMPOLA		
VANCOMICINA AMPOLA		
OXACILINA AMPOLA		



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PLANILHA CRÍTICOS CER BARRA - MEDICAMENTOS - UNIDADES RIOSAÚDE					
Descrição	Unidade Compra	Estoque	CMD	Dias	Obs.:
ACICLOVIR FR. AMP	FRASCO/ AMPOLA	0	10	0	Não iniciar
ACIDO TRANEXAMICO 250MG/5ML	AMPOLA	117	10	11,7	
ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS	FRASCO	28	2	14	
ALBUMINA HUMANA F/A	FRASCO	0	1	0	uso imprevisível
ALTERLASE 1MG/ML FR. 50ML	FRASCO/ AMPOLA	0	2	0	
AMOXACILINA+CLAVULANATO POT. 1G+200MG INJETAVEL	FRASCO/ AMPOLA	9	3	3	Não iniciar tratamento
ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML AMPOLA 1ML	AMPOLA	93	10	9,3	uso imprevisível
BROMOPRIDA 5MG/ML AMPOLA 2ML	AMPOLA	0	58	0	
CEFEPIME 1G ***	FRASCO/ AMPOLA	33	3	11	1 tratamento apenas
CETILIAZONA 1G ***	FRASCO/ AMPOLA	148	12	12,33333333	Não iniciar tratamento
CETOPROFENO 100MG IV FR. AMP.	FRASCO/ AMPOLA	207	65	3,184615385	usar diclofenaco ampola
CETOPROFENO 50MG/ML IM AMPOLA 2ML	AMPOLA	0	120	0	usar diclofenaco ampola
CLARITROMICINA, LACTOBIONATO 500MG ***	FRASCO/ AMPOLA	36	4	9	ar tratamento, somente pra quem



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CLONIDINA 0,100MG	COMPRIMIDO	0	12	0	
CLONIDINA, 0,150MG	COMPRIMIDO	0	10	0	
CLOPIDOGREL 75MG	COMPRIMIDO	70	15	1,666666667	
CLORETO, SODIO 0,9% 500ML	FRASCO	0	120	0	
COLAGENASE	BISNAGA	0	2	0	
DEXAMETASONA 4MG/ML AMPOLA 2,5ML	AMPOLA	92	10	9,2	rocortisona 100/500mg, restrito p
DIPIRONA (METAMIZOL) 500MG/AMP 2ML	AMPOLA	1829	150	12,19333333	uso aumentado
EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML AMPOLA 1ML	AMPOLA	40	10	4	uso imprevisível
FENTANILA, CITRATO 0,05 MG/ML AMPOLA 10ML	AMPOLA	174	40	4,35	
FENTANILA, CITRATO 0,05 MG/ML AMPOLA 5ML	AMPOLA	0	40	0	usar fentanil 10ml
FLUCONAZOL, SISTEMA FECHADO 2 MG/100 ML 0,2% ***	FRASCO	0	1	0	não iniciar
FUROSEMIDA 10MG/ML AMPOLA 2ML	AMPOLA	279	45	6,2	
FUROSEMIDA 40 MG CPR	COMPRIMIDO	0	10	0	usar furosemida ampola
GLICERINA 12% PARA ENEMA	FRASCO	0	2	0	
GLUCOSE 10%	FRASCO	0	2	0	
GLUCOSE 25% AMPOLA 10ML	AMPOLA	12	106	1,13207547	USar glicose 50%- 10ML
GLUCOSE 5% FR. 250ML	FRASCO	0	30	0	usar glicose 5%,500ml



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GLICOSE 5%, FR. 500ML	FRASCO	0	30	0	
GLICOSE 50% AMPOLA 10ML	AMPOLA	208	100	2,08	
HEPARINA SODICA 5000UI	FRASCO/ AMPOLA	0	2	0	usar heparina ampola
HIOSCINAM-8-BUTIL-ESCOPOLAMINA)	AMPOLA	75	60	1,25	
LEVOFLOXACINO, SISTEMA FECHADO 5MG/ML FR. 100ML *	FRASCO	51	6	8,5	nao iniciar
LIDOCAINA, CLORIDRATO 2% BISNAGA 30G	BISNAGA	0	5	0	
METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 5MG/ML AMPOLA 2ML	AMPOLA	0	100	0	usar ondansetrona ampola
METOPROLOL, TARTARATO 5MG/ML AMPOLA 5ML	AMPOLA	6	1	6	uso imprevisivel
MIDAZOLAM, CLORIDRATO 5MG/ML AMPOLA 10ML	AMPOLA	93	40	2,325	usar midazolam 3ml
N-ACETIL-CISTEINA 600MG/ML	ENVELOPE	0	9	0	
NALOXONA, CLORIDRATO	AMPOLA	2	0,1	20	vence em fev/202011
NOREPINEFRINA (NORADRENALINA) 1MG/ML AMPOLA 30G	AMPOLA	360	78	1,615384615	
OLEO MINERAL PURO	FRASCO	1	2	0,5	
OMEPRAZOL 40MG F/A C/DILUENTE 10ML	FRASCO/ AMPOLA	0	40	0	
ONDANSETRONA, CLORIDRATO 2MG/ML AMPOLA 4ML	AMPOLA	66	40	1,65	
PROMETAZINA, CLORIDRATO 25MG/ML AMPOLA 2ML	AMPOLA	117	50	2,34	
RANITIDINA, CLORIDRATO 25MG/ML AMPOLA 2ML	AMPOLA	0	42	0	



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RINGER LACTATO 500ML SISTEMA FECHADO, 500ML	FRASCO	240	53	1,528301887	
TAZOBACTAM SODICO + PIPERACILINA 4+ 500MG ***	FRASCO/ AMPOLA	45	8	5,625	nao iniciar
VANCOMICINA, CLORIDRATO 500MG FR. AMP. ***	FRASCO/ AMPOLA	391	20	19,55	uso aumentado
VITAMINA K1 (FITOMENADIONA)	AMPOLA	0	10	0	
VASOPRESSINA AMPOLA	AMPOLA	0	2	0	
ENOXAPARINA 80MG	SERINGA	0	6	0	
ENOXAPARINA 20MG	SERINGA	121	50	2,42	USO AUMENTADO, UNICA ENOX
ENOXAPARINA 40MG	SERINGA	0	11	0	
RISPERIDONA 1MG	COMPRIMIDO	0	13,33	0	usar risperidona 3mg
CLOPPROMAZINA AMPOLA	AMPOLA	3	1	3	
SINVASTATINA 20MG	COMPRIMIDO	22	30	0,73333333	
ISOSSORBIDA 5MG	COMPRIMIDO	23	5	4,6	
CLORETO, SODIO 0,9% 100ML	FRASCO	0	154	0	
POLIMIXINA B ***	FRASCO	43	6	7,16666666	TRATAMENTO PARA 1 PACIENTE
BICARBONATO 8,4% - 10ML	FLACONETE	87	2	43,5	só tenho essa forte, vencendo em
ATENOLOL 25MG	COMPRIMIDO	0	5,3	0	USAR ATENOLOL 50MG
VALPROATO 250MG	COMPRIMIDO	0	20	0	USAR VALPROATO DE 500MG
CLOPPROMAZINA 25MG	COMPRIMIDO	30	5	6	
METILDOPA 250MG	COMPRIMIDO	0	1	0	
OXIDO DE ZINCO POMADA	BISNAGA	1	1	1	
VALPROATO 500MG	COMPRIMIDO	67	10	6,7	
MÁSCARA N 95	UNIDADE	136	10	13,6	



DEFENSORIA PÚBLICA

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PLANILHA CRÍTICOS - NUTRIÇÃO - UNIDADES RIOSAÚDE					
Descrição	Unidade Compra	Estoque	CMD	Dias	Obs.:
NUTRIÇÃO ENTERAL 1,5 KCAL	UND	146	9	6/22/222222	

SORO FISIOLÓGICO 250ML	FRASCO	0	400	0	
DIAZEPAM 5MG	COMPRIMIDO	320	25	12,8	
CIPROFLOXACINO BOLSA	BOLSA	53	5	10,6	NÃO TEM PRA INICIAR



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face das vistorias realizadas no Complexo formado pelo Hospital Municipal Lourenço Jorge e pela Maternidade Leila Diniz, observam-se as mesmas dificuldades evidenciadas em vistorias anteriores: deficiência de recursos humanos para ambas unidades, além de deficiência de equipamentos para abertura da Unidade Intermediária e superlotação das instalações da Emergência do Hospital, o que já se tornou um problema crônico em seu funcionamento.

Apesar de a vistoria evidenciar deficiência de alguns insumos, inclusive básicos ao seu funcionamento, as condições de abastecimento são, de forma geral, satisfatórias, o que não pode ser inferido no funcionamento da CER Barra da Tijuca, que se encontra sob gestão da Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RioSaúde. Na unidade, observa-se grave desabastecimento de suma importância ao seu funcionamento, tendo em vista que existem pacientes internados em suas instalações. Ademais, a presença de caixas destinadas a outras unidades sob sua gestão permite inferir que o desabastecimento seja comum às demais.

Por fim, destaca-se que a Sala Vermelha da CER Barra mantém pacientes críticos internados por dias, a despeito de não se tratar de um serviço localizado em instalações hospitalares e não dispor de equipe profissional compatível com os recursos mínimos exigidos para uma Unidade de Terapia Intensiva, conforme descrito no presente documento. Assim, há de se questionar o motivo de existir uma estrutura compatível com uma UTI no interior das instalações do Hospital Municipal Lourenço Jorge, desprovida de recursos materiais e humanos para o seu funcionamento e, em contrapartida, pacientes críticos com necessidade de



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

internação em leitos de Terapia Intensiva mantidos na Sala Vermelha da CER Barra da Tijuca.

É a informação.



Dra. Lilian Morellato Seabra Cognac
Médica da Coordenação de Saúde e Tutela Coletiva
CRM: 52.82040-7